

ICMS Verde

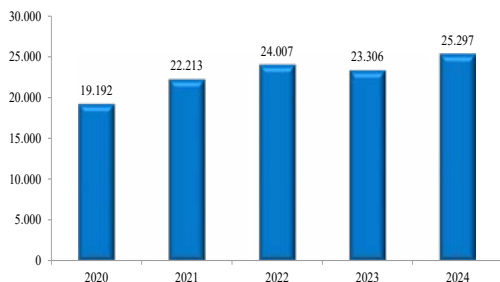
Tabela 09 - Repasse de ICMS Verde - Pará e Regiões de Integração, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Pará</b>	<b>282.637.088,77</b>	<b>314.524.088,46</b>	<b>350.482.200,27</b>	<b>347.620.056,23</b>	<b>390.315.063,12</b>
Araguaia	36.216.553,29	35.368.968,94	34.741.026,74	36.833.415,01	41.565.680,53
Baixo Amazonas	28.411.780,34	33.870.100,45	39.000.765,52	40.182.499,81	45.919.093,74
Carajás	22.073.332,34	22.916.299,78	27.063.175,32	28.050.307,08	31.850.401,96
Guajará	8.353.463,40	9.772.566,15	10.985.492,18	10.966.340,18	11.172.075,87
Guamá	27.018.054,54	31.929.722,77	32.661.217,18	29.021.627,09	32.775.726,76
Lago de Tucuruí	15.388.648,93	15.387.481,66	16.010.044,43	16.795.120,68	19.106.532,21
Marajó	32.850.910,43	37.999.200,23	53.359.723,36	56.482.644,24	62.859.748,14
Rio Caeté	22.999.311,44	27.035.232,54	28.529.492,06	25.709.841,92	29.389.548,43
Rio Capim	31.452.676,43	33.736.105,35	36.206.896,65	34.163.319,12	37.442.972,79
Tapajós	14.334.318,65	17.199.057,82	18.795.865,34	19.078.245,89	20.868.951,09
Tocantins	19.192.062,58	22.212.949,22	24.007.075,67	23.306.227,24	25.297.358,45
Xingu	24.345.978,38	27.096.403,55	29.121.425,82	27.030.467,97	32.066.973,15

Fonte: SEMAS/PMV, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

O ICMS Verde repassado para Região Tocantins aumentou 31,8% em quatro anos, passou de R\$ 19,2 milhões para R\$ 25,3 milhões entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 6,5%.

Gráfico 04 - Repasse de ICMS Verde (R\$ Mil) - Região de Integração Tocantins, 2020-2024.



Fonte: SEMAS/PMV, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

Dentre os dez municípios da Região Tocantins, nove apresentaram aumento no recebimento de incentivos fiscais provenientes do ICMS Verde entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse ao município de Limeiro do Ajuru que cresceu 61,7%, maior aumento registrado entre os municípios da região. O município que sofreu redução nos

incentivos fiscais foi Moju (-1,7%). Em 2024, o município que mais recebeu incentivo fiscal foi Limeiro do Ajuru com repasse de R\$ 3,1 milhões ou 12,2% do recurso repassado à região.

Tabela 10 - Repasse de ICMS Verde - Região de Integração Tocantins e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Região Tocantins</b>	<b>19.192.062,58</b>	<b>22.212.949,22</b>	<b>24.007.075,67</b>	<b>23.306.227,24</b>	<b>25.297.358,45</b>
Abaetetuba	1.763.740,29	2.077.235,03	2.404.732,86	2.253.594,89	2.537.155,25
Acará	1.916.555,08	2.301.592,92	2.178.444,02	1.870.174,30	2.018.509,47
Baíaõ	1.867.655,39	2.193.856,82	2.312.065,36	2.177.114,13	2.489.009,88
Barcarena	1.694.116,27	1.973.202,25	2.296.385,67	2.269.733,15	2.341.046,32
Cametá	1.775.091,69	2.202.608,26	2.141.538,24	2.134.530,67	2.334.464,63
Igarapé-Miri	1.873.813,27	2.198.114,50	2.486.618,64	2.544.044,50	2.867.195,91
Limeiro do Ajuru	1.911.294,51	2.102.074,57	2.711.676,41	2.925.057,84	3.091.007,44
Mocajuba	1.702.835,53	2.112.953,17	2.193.089,80	2.158.959,68	2.420.119,28
Moju	2.476.540,50	2.752.679,44	2.344.213,34	2.228.979,04	2.435.224,47
Tailândia	2.210.420,05	2.298.632,46	2.938.311,34	2.744.039,03	2.763.625,80

Fonte: SEMAS/PMV, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

2.6 Investimentos

A região de integração do Tocantins apresentou, segundo dados do Sistema de informações contábeis e fiscais do setor público brasileiro (SICONFI), pico de investimentos de R\$328 milhões no ano de 2023. Neste último ano, os municípios que mais obtiveram recursos para investimentos foram Barcarena, com 42,4% dos investimentos da Região neste ano, Cametá (com 19% de participação) e Moju (13,2% de participação), conforme tabela a seguir.

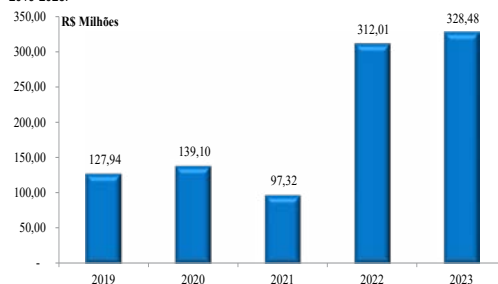
Tabela 11 - Investimentos Públicos Municipais (R\$) - Região de Integração Tocantins, 2019-2023.

Unidade Geográfica	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Região Tocantins</b>	<b>127.938.324,11</b>	<b>139.100.450,11</b>	<b>97.320.681,21</b>	<b>312.006.993,00</b>	<b>328.480.085,32</b>
Abaetetuba	15.030.189,49	19.509.975,06	18.319.489,04	31.329.607,01	25.844.215,74
Acará	6.671.325,31	9.474.766,66	2.109.894,37	12.302.388,14	10.798.385,03
Baíaõ	1.654.536,62	1.271.115,70	2.053.406,37	5.320.612,16	4.339.244,84
Barcarena	72.328.814,38	68.717.676,24	58.199.206,91	175.262.709,65	139.193.779,69
Cametá	12.389.399,91	13.236.193,15	4.016.388,25	16.218.132,90	62.368.201,87
Igarapé-Miri	6.983.695,68	6.283.844,39	2.583.549,51	14.334.557,06	26.150.093,09
Limeiro do Ajuru	1.749.433,89	2.047.597,04	1.323.694,17	2.878.687,57	-
Mocajuba	7.913.532,35	5.550.034,23	5.150.092,77	6.910.200,28	8.669.032,20
Moju	1.237.075,11	11.055.664,65	-	26.895.433,50	43.403.209,89
Tailândia	1.980.321,36	1.953.783,00	3.564.959,82	20.554.664,74	7.713.922,97

Fonte: Finbra, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 12/2024.

Os dados gerais sobre o aporte de investimentos públicos na Região de Integração Tocantins ilustram os movimentos de variação indicados na tabela anterior, com pico no ano de 2023 (R\$328,48 milhões).

Gráfico 05 - Investimentos Públicos Municipais (R\$) - Região de Integração Tocantins, 2019-2025.



Fonte: Finbra, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.  
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 12/2023.

Para o ano de 2025, os municípios de Abaetetuba, Cametá e Barcarena são os que terão maiores recursos para dispor de investimentos na região, os que menos têm aporte, neste sentido, são os municípios de Limeiro do Ajuru e Mocajuba.

Tabela 12 - Investimentos Públicos Estaduais (R\$) Previstos - Região de Integração Tocantins e Municípios, 2025.

Unidade Geográfica	Valor (%) 2023	Part. (%)
<b>Região Tocantins</b>	<b>1.841.294.178,00</b>	<b>100,0</b>
Abaetetuba	602.297.656,00	32,7
Acará	144.599.794,00	7,9
Baíaõ	74.859.644,00	4,1
Barcarena	256.219.357,00	13,9
Cametá	287.217.721,00	15,6
Igarapé-Miri	110.174.733,00	6,0
Limeiro do Ajuru	40.244.551,00	2,2
Mocajuba	59.847.963,00	3,3
Moju	108.723.103,00	5,9
Tailândia	157.109.656,00	8,5

Fonte: SEPLAD/LOA, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.7 Vocações Econômicas

Dentre as atividades econômicas de destaque na Região de Integração Tocantins, além do comércio e dos serviços, sobressaem-se a fruticultura (com ênfase em açaí, abacaxi e cacau), a produção de dendê e a avicultura. O turismo ecológico também apresenta um considerável potencial local. Entre os municípios que se destacam pela diversidade de vocações econômicas, estão Limeiro do Ajuru, Cametá e Baíaõ, conforme observado na tabela a seguir.

Quadro 03 - Vocações Econômicas - Região de Integração Tocantins, 2022.

Região de Integração	Município	Vocação Econômica 2022
Tocantins	Abaetetuba	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Abacaxi, dendê, Piscicultura (Tambaqui e Tilápia) e Turismo Ecológico.
Tocantins	Acará	Comércio/Serviços, Produção de Dendê, Pimenta do Reino, Cacau, criação de Galináceos, Piscicultura (Tambaqui e Tilápia) e Turismo Ecológico.
Tocantins	Baíaõ	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Cacau, Mandioca, criação de Galináceos, produção de Mel de Abelha, Aquicultura (Tambaqui) e Turismo Cultural (Cavalgada; Rali).
Tocantins	Barcarena	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Leite e Turismo Ecológico.
Tocantins	Cametá	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, mandioca, pimenta do reino, Mel de Abelha, Aquicultura (Tambaqui e tambacu) e turismo Ecológico.
Tocantins	Igarapé-Miri	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Cacau e Turismo Cultural (Festival do Açaí e Carnaval).
Tocantins	Limeiro do Ajuru	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Mandioca, Criação de Galináceos, Produção de Mel de Abelha, Aquicultura (Tambaqui e Turismo Ecológico).
Tocantins	Mocajuba	Comércio/Serviços, Produção de Mandioca, Arroz, Milho e Turismo Ecológico.
Tocantins	Moju	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Dendê, Milho, Criação de Bovinos, Aquicultura (tambacu e Tambaqui) e turismo Ecológico.
Tocantins	Tailândia	Comércio/Serviços, Produção de Dendê, Milho, Soja, Mel de Abelha, Criação de Bovinos, Aquicultura (Tambaqui e Tambacu) e Turismo Ecológico.

Fonte: Fapespa, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.8 Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços, alimentação e bebidas, a Região de Integração Tocantins apresentou variação de 64,1%, entre os anos de 2020 e 2024, registrando 105 estabelecimentos neste último ano. Os municípios de Barcarena e Abaetetuba apresentaram maior participação neste cenário, com 44,8%, e 24,8%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2024, conforme tabela abaixo.

Tabela 13 - Número de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços e Alimentação e Bebidas - Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2020/2024	Part. Região (%) 2024
	2020	2024		
<b>Pará</b>	<b>2.047</b>	<b>3.368</b>	<b>64,5</b>	<b>-</b>
<b>Região Tocantins</b>	<b>64</b>	<b>105</b>	<b>64,1</b>	<b>100,0</b>